

Na Justiça contra alta da maré

Advogada ameaça entrar na Justiça contra a Prefeitura de Conceição da Barra porque a maré avança e destrói sua casa

SÃO MATEUS – A advogada Maria Celma Meirelles, moradora da Praia do Canto, em Vitória, dona de uma casa de veraneio na avenida Mário Vello Siqueira, em Conceição da Barra, ameaça entrar na Justiça contra a prefeitura do município por causa de um muro da sua propriedade que foi destruído pela maré.

Ela disse que vai exigir uma indenização – o valor ainda não está definido – para recuperar o muro que foi destruído na tarde da última quarta-feira, quando a maré voltou a subir e invadiu a avenida Castro Alves.

Foi a segunda vez que a maré atingiu a propriedade da advogada. Maria Celma contou que há muitos anos vem cobrando da prefeitura uma solução definitiva para conter o avanço da água do mar. Segundo ela, a orla de Conceição da Barra está sendo destruída.

“Estão colocando sacos de areia para conter o avanço do mar, mas isso não resolve o problema. Vou entrar na Justiça caso o prefeito Manoel Fonseca não encontrar uma solução definitiva para o caso”, afirmou ela.

Maria Celma contou que possui a casa em Conceição da Barra há 36 anos. “Minha luta é mais pela questão afetiva. Meus filhos

cresceram passando as férias naquela casa e ela está sendo destruída. A água já atingiu o muro e logo vai atingir a residência também”, disse a advogada.

Um dos filhos da advogada vai hoje a Conceição da Barra para tomar as providências necessárias para entrar na Justiça.

Outra preocupação da família é que o quintal da casa, um dos maiores da orla, passe a servir de abrigo para mendigos, já que o muro foi destruído.

O proprietário do restaurante Caranguejão, Jair Cesconetto, contou que em janeiro a maré alta também destruiu a casa de veraneio de seu irmão, que mora em Linhares.

REUNIÃO

O prefeito Manoel Fonseca vai se reunir hoje com o governador Paulo Hartung para tentar encontrar solução para o problema da destruição da orla de Conceição da Barra pela maré alta.

O prefeito informou que esteve com a diretoria da Petrobras no Rio de Janeiro e teve a garantia de que a estatal vai analisar a possibilidade de fazer uma série de estudos sobre a real situação do município, para atender exigências do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



FOTOS: THIAGO GUIMARÃES/SECOM E HILMAR DE JESUS

Mar na Barra já destruiu várias construções. Sacos de areia (destaque) não resolvem problema

Prefeitura desconhece ameaças

SÃO MATEUS – O prefeito de Conceição da Barra, Manoel Fonseca, disse que a prefeitura não tem registro de outras pessoas que tiveram suas casas danificadas pelo avanço do mar e que, conforme o caso da advogada Maria Celma Meirelles, ameaçam entrar na Justiça para

receber indenização.

“Se todas as pessoas prejudicadas ingressassem na Justiça, estariam nos ajudando a pressionar os governos estadual e federal na liberação dos recursos que precisamos para fazer a obra”, disse Fonseca.

Fonseca disse que vai pedir

ajuda ao governador Paulo Hartung para conseguir a liberação de recursos federais da ordem de R\$ 10,5 milhões, para a construção de cinco píeres na orla do município.

Segundo ele, essa medida seria suficiente para acabar com os riscos do avanço do mar.

Bombeiros interditam pavilhão em Cachoeiro

CACHOEIRO – O pavilhão de eventos da Ilha da Luz, palco onde ocorrem os principais shows de Cachoeiro, será interditado nos próximos dias pelo Corpo de Bombeiros devido à falta de um projeto destinado a combater incêndios e tumultos.

Segundo informações do aspirante a oficial do Corpo de Bombeiros Felipe Patrício das Neves, faltam no local uma caixa d'água com reserva técnica de incêndio, hidrantes na parede, iluminação de emergência e extintores de incêndio.

“Foi uma medida preventiva, como forma de evitar tragédias. O município já foi informado do problema desde final do ano passado e desde então ficou de realizar as adequações necessárias. Só que até o momento nada foi feito”, disse Patrício, referindo-se à Prefeitura de Cachoeiro, responsável pela área.

O termo de interdição já está pronto e deverá ser assinado hoje pelo comandante do

Batalhão de Bombeiros da cidade. A previsão de Patrício é que o documento seja entregue na próxima semana.

Devido à interdição, shows como o do cantor Erasmo Carlos, programado para o dia 20 de abril, como parte da programação da Semana do Rei, deverão ser realizados em outra área pública.

E o pior: segundo o aspirante, o pavilhão do Parque de Exposições do Aeroporto também não apresenta o projeto e não poderá abrigar o show. Ele informou que o problema envolve também vários ginásios da prefeitura.

“O show é em abril e esperamos até lá liberar o local. Inclusive já estamos encaminhando ofício ao Corpo de Bombeiros para pedir laudo com o que falta para conseguirmos o alvará de funcionamento. O pavilhão é importante para a cidade e acredito que não seja nada de grave, pois é um espaço muito seguro”, disse o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, José Carlos Dias.